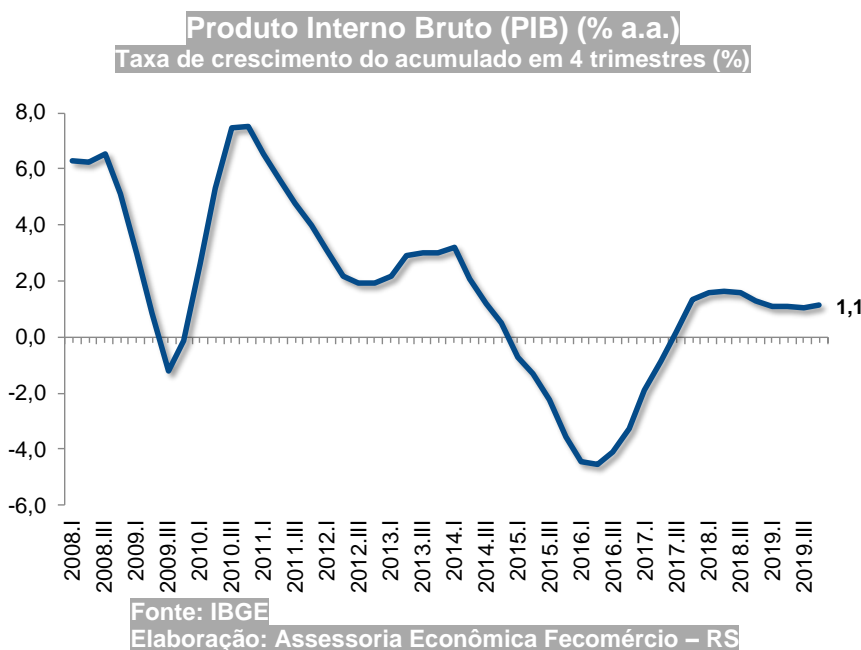


Dados divulgados entre os dias 02 de março e 06 de março

Contas Nacionais Trimestrais



No quarto trimestre de 2019 de acordo com o IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro apresentou avanço de 0,5% em relação ao trimestre anterior, na série sazonalmente ajustada. Contribuíram para este resultado a indústria, que teve crescimento de 0,2%, e os serviços, com alta de 0,6%. A agropecuária por sua vez teve uma queda de 0,4%.

Comparativamente ao quarto trimestre de 2018, o PIB registrou variação de 1,7%. No acumulado em quatro trimestres ante os quatro trimestres imediatamente anteriores, o PIB brasileiro apresentou crescimento de 1,1%. Em 2017 e 2018, o produto brasileiro, nesta base de comparação, apresentou 1,3% de alta. Sob a ótica da produção, o resultado do trimestre frente ao mesmo trimestre de 2018 refletiu a variação positiva em todos os setores. Os serviços tiveram expansão de 1,6%, tendo o comércio registrado crescimento de 2,2%. Também houve aumento em atividades imobiliárias (1,5%), atividades financeiras, de

seguros e serviços relacionados (3,0%), transporte armazenagem e correio (1,0%), bem como informação e comunicação (4,6%). O setor agropecuário, por sua vez, teve aumento de 0,4%. Na indústria, a variação foi de 1,5%, com altas de 1,0% na construção, terceira variação positiva após vinte trimestres de retração. A indústria extrativa aumento 3,4%, e a indústria de transformação cresceu 1,1%; já eletricidade e gás teve queda de 0,8%. Pela ótica da demanda, comparativamente ao quarto trimestre de 2018, o consumo das famílias aumentou 2,1%, enquanto o consumo da administração pública aumentou 0,3%. A formação bruta de capital fixo (que mede a parcela de produto utilizada para realizar investimentos) teve queda de 0,4%. Quanto ao setor externo, as exportações tiveram queda de 5,1% ao passo que as importações recuaram 0,2%. O crescimento do PIB veio abaixo dos dois anos anteriores, evidenciando a dificuldade de uma trajetória mais forte de

recuperação da economia brasileira. Contudo, o dado não surpreendeu, já que indústria e varejo já haviam dado sinais de atividade fraca nos últimos meses do ano. O consumo das famílias, que vem sustentando o crescimento da economia, cresceu 1,8% em 2019; o investimento avançou 2,2%, mas sobre uma base muito pequena, estando ainda 21% abaixo do patamar do último trimestre de 2014. Assim, mesmo que a economia possa começar

sem um grande embalo em 2020, a expansão do crédito deve se manter como fator propulsor do crescimento pelo consumo e investimento internos. Todavia, ainda não se sabe precisar os efeitos do coronavírus sobre a economia nacional. Independentemente disso, condição imprescindível é que a agenda das reformas possa ser encaminhada com o alinhamento entre os poderes executivo e legislativo.

Balança Comercial

Em fevereiro, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 3,1 bilhões. Este valor é 0,6% inferior ao verificado em fevereiro de 2019 (US\$ 3,1 bilhões). O saldo de fevereiro foi resultado de US\$ 16,4 bilhões em exportações e de US\$ 13,3 bilhões em importações. Assim, as exportações apresentaram aumento de 3,9% na comparação interanual ao passo que na margem a alta foi de 13,3%. As importações, por sua vez, registraram 5,0% de aumento frente a fevereiro de 2019 e variação de -18,0% na comparação com o mês anterior. Assim, o fluxo de comércio (soma das

exportações e importações) registrou valor de US\$ 29,6 bilhões e teve baixa frente a janeiro de 2020 (US\$ 30,6 bilhões) de -3,3%. No ano, as exportações acumularam US\$ 30,8 bilhões, com queda de 8,7% em relação ao mesmo período de 2019. As importações por sua vez, cresceram em 1,5%, totalizando US\$ 29,4 bilhões. Com isso, o saldo comercial acumulado no primeiro bimestre do ano foi de US\$ 1,4 bilhão, valor 71,2% inferior ao verificado para o mesmo período do ano anterior (US\$ 4,7 bilhões).

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS				
INDICADORES SELECIONADOS	2020		2021	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	3,19%	3,20%	3,75%	3,75%
PIB (Crescimento)	2,17%	1,99%	2,50%	2,50%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 4,20	R\$/US\$ 4,20	R\$/US\$ 4,15	R\$/US\$ 4,20
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	4,25%	4,25%	5,75%	5,50%
IPCA nos próximos 12 meses	3,66%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 06 de março de 2020)

Dados que serão divulgados entre os dias 09 de março e 13 de março

Indicador	Referência	Fonte
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	Fevereiro de 2020	IBGE
Pesquisa Industrial Mensal – P. Física – Brasil	Janeiro de 2020	IBGE
INPC e IPCA	Fevereiro de 2020	IBGE
Pesquisa Industrial Mensal – P. Física – Regional	Janeiro de 2020	IBGE

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela Fecomércio-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A Fecomércio-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.